

SURDEZ INDUZIDA POR RÚIDO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE EXPOSIÇÃO A DISPOSITIVOS SONOROS PORTÁTEIS

Autores: Katyaline Henrich¹; Marina Dall'Agnol Redel¹(marinadredel@gmail.com); Luís Felipe Costa da Silva¹; Jaqueline Bramraiter Maroso¹ e Sabrina Alves de Oliveira¹

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

INTRODUÇÃO

O uso prolongado de fones de ouvido e dispositivos sonoros pessoais por crianças e adolescentes tem sido associado ao aumento de casos de perda auditiva induzida por ruído (PAIR) nessa faixa etária. Trata-se de uma condição evitável, mas muitas vezes silenciosa, que pode afetar negativamente o rendimento escolar, o desenvolvimento da linguagem e o bem-estar social.

OBJETIVOS

Revisar sistematicamente as evidências científicas sobre a relação entre o uso de fones de ouvido e o risco de perda auditiva em crianças e adolescentes, destacando estratégias preventivas com foco na otorrinolaringologia.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão sistemática nas bases PubMed, Scopus e SciELO, com busca de artigos entre 2013 e 2023, conforme as diretrizes PRISMA. Utilizaram-se os descritores em inglês: noise-induced hearing loss, children, adolescents, headphones, personal listening devices. Foram incluídos estudos originais que avaliaram a exposição ao som por dispositivos portáteis em indivíduos de 5 a 18 anos e seus efeitos auditivos. Excluíram-se revisões narrativas, relatos de caso, cartas ao editor, estudos duplicados, não disponíveis na íntegra ou sem análise objetiva de perda auditiva. A seleção foi realizada por dois revisores independentes, e a qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pela escala do Joanna Briggs Institute. Ao final, 18 estudos preencheram os critérios para análise qualitativa.

DISCUSSÃO

A exposição a níveis sonoros superiores a 85 dB por períodos prolongados, principalmente com fones inseríveis (intra-auriculares), mostrou associação significativa com alterações auditivas precoces, como zumbido e perda auditiva sensorioneural em altas frequências. O desconhecimento sobre os riscos foi comum entre os adolescentes, e poucos utilizavam configurações seguras de volume. Programas educativos e intervenções escolares demonstraram eficácia na mudança de comportamento auditivo.

CONCLUSÃO

A surdez induzida por ruído é uma condição crescente entre jovens, relacionada ao uso incorreto de fones de ouvido. A atuação do otorrinolaringologista é essencial na prevenção, diagnóstico precoce e orientação das famílias e escolas. Campanhas de conscientização e triagens auditivas regulares são estratégias eficazes para reduzir o impacto dessa condição.

REFERÊNCIAS:

- 1- WHO. Make Listening Safe Initiative. World Health Organization. 2019.
- 2- Keppler H, Dhooge I, Maes L. Personal music players and hearing loss: a systematic review. Arch Dis Child. 2015;100(10):873-878. doi:10.1136/archdischild-2014-307276.

PALAVRAS-CHAVE:

Perda Auditiva Induzida por Ruído; Fones de Ouvido; Otorrinolaringologia Pediátrica.

